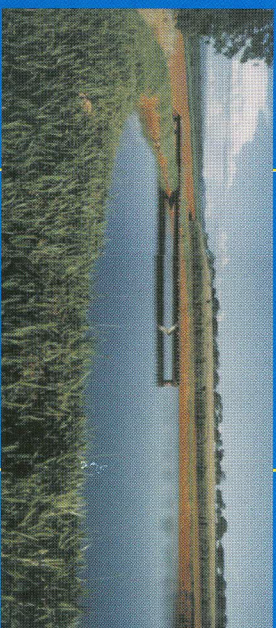


Missão

Viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do espaço rural, com foco no agronegócio do milho e do sorgo.

Tiragem: 4.000 - Novembro/2005



go de múltiplo uso.

05

FD - FD00000109



18528 - 1

Embrapa

**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo**

Rod. MG 424 km 45 - Caixa Postal 151

35701-970 Sete Lagoas, MG

Fone: (31) 3779-1000 - Fax: (31) 3779-1088

www.cnpms.embrapa.br

sac@cnpms.embrapa.br

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento



Lago de Múltiplo Uso



Embrapa

Lago de Múltiplo Uso

O lago de múltiplo uso, revestido com lona de plástico comum, é uma alternativa eficiente, de longa vida e baixo custo.

O revestimento dos reservatórios com lona de plástico comum tem-se mostrado altamente vantajoso, tanto em relação ao seu custo e à operacionalização dos tanques quanto à facilidade de aquisição da lona. Além disso, para se fazer o lago e seu revestimento é necessária apenas uma pá carregadeira.



O custo médio de um reservatório impermeabilizado com lona de plástico varia de um a dois dólares por metro cúbico de água armazenada, sendo que o custo diminui com o aumento da capacidade do reservatório.

A lona é vendida nas dimensões de 6 a 12m de largura x 100m de comprimento; a dimensão mais comum é a de 8 x 100m. A espessura ideal é de 200 micros.

É importante salientar que a lona necessita ser recoberta por uma camada de 25 cm de espessura de terra para sua fixação no fundo e proteção contra raios solares e animais.

Para a construção dos lagos-reservatório, o formato circular é o ideal, pois facilita o trabalho da máquina. Ele pode ser, ainda, oval ou semicircular.

A rampa deve ser suave e com, no máximo, 30% de inclinação. Desta forma, haverá uma relação constante entre a profundidade e o diâmetro do lago. A profundidade varia de 2 a 4 m.

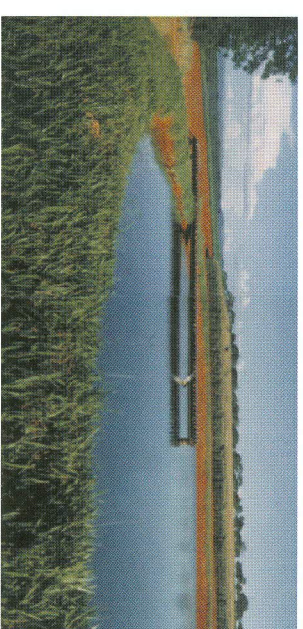
Além da irrigação, os lagos impermeabilizados podem ter vários outros usos:

Lazer e turismo: lagos ornamentais em sítios, chácaras, shoppings etc.

Ecológicos: acondicionar e tratar dejetos líquidos poluentes de suínos, bovinos, frigoríficos e urbanos, para posterior liberação e aplicação em lavouras.



Fazendas: como reservatórios, em substituição às caixas d'água, com baixo custo e volume infinitamente superior; para abastecimento de estábulos, granjas, bebedouros, sedes e pequenas irrigações de pomares, capineiras, canaviais etc.



Piscicultura: esta é uma aplicação que vem crescendo muito ultimamente, devido ao avanço da piscicultura e dos pesque-pagues. A adoção dessa tecnologia evita a frustração decorrente dos fracassos de projetos elaborados sem estudos prévios e testes de infiltração.

Abastecimento: para comunidades rurais e urbanas e hortas comunitárias.

Irrigação: o lago é uma grande ferramenta dos sistemas de irrigação, pois racionaliza o sistema na propriedade, possibilitando redução no consumo de energia e utilização de equipamentos e motores de menor potência. Isso acontece principalmente quando se adota o sistema de lagos dispersos na propriedade, interligados por gravidade e abastecidos a partir de um lago mestre superior, tornando-se, a partir de cada lago, um projeto menor e independente.

Essa tecnologia tem atendido às necessidades de produtores rurais quanto ao armazenamento de água para criação de peixes, alimentação animal, produção agrícola irrigada, meio ambiente e turismo.